

228

ACIDIFICAÇÃO DO SOLO RELACIONADA AOS CICLOS DO CARBONO E DO NITROGÊNIO EM SISTEMAS DE PREPARO E CULTURAS. *Eliane da Rosa Ávilas, João Mielniczuk, Cimelio Bayer (orient.) (UFRGS).*

Sistemas de preparo e de culturas podem interferir distintamente no processo de acidificação do solo através de seu efeito no rendimento das culturas e no potencial de perdas de nitrato por lixiviação. Com o objetivo de verificar a influência dos sistemas de preparo e de culturas na acidificação de um Argissolo Vermelho distrófico, realizou-se um estudo em um experimento de longa duração (18 anos), localizado na EEA da UFRGS. Sistemas de preparo do solo: PC (preparo convencional) e PD (plantio direto), combinados a três sistemas de culturas A/M: (aveia/milho), V/M: (viça/milho) e AV/MC: (aveia+viça/milho +caupi), e a dois níveis de adubação nitrogenada (0 e 180 kg N ha⁻¹) foram aplicados ao solo, que foi amostrado nas profundidades de 0-0, 3 m. Entre os métodos de preparo não houve diferenças quanto ao pH do solo e ao teor de Al trocável, porém nos sistemas de culturas, a utilização de leguminosas determinou valores de pH inferiores aos observados nos sistemas com gramíneas. Os menores valores de pH estão associados aos maiores teores de Al trocável nestes sistemas. O maior aporte de N e as relações com a colheita de grãos e o potencial de perdas de nitrato conferem às leguminosas uma maior influência na dinâmica da acidificação. Solos agrícolas funcionam como sistemas abertos, onde a retirada de alcalinidade através da colheita dos grãos e lixiviação de nitratos promove um déficit de bases nestes sistemas, refletindo em aumento nos índices de acidez. (Fapergs).